

DISSERTAÇÕES E TESI

Desde seu primeiro número, *Educação em Revista* vem publicando o resumo das teses e dissertações defendidas no programa de pós-graduação da Faculdade de Educação da UFMG e/ou defendidas por professores da Faculdade em outros programas.

Neste número especial, dedicado à Alfabetização, *Educação em Revista* reúne a produção da Faculdade de Educação sobre o tema ou sobre aspectos com ele relacionados, no período situado entre 1980 e 1989.

A reunião dos resumos dessas teses e dissertações, alguns ainda não publicados, outros já - porém em números diferentes de *Educação em Revista* permitirá apreender, com certeza, as características da produção da Faculdade de Educação sobre o tema e seu desenvolvimento ao longo da década.

ARAÚJO, Terezinha Lopes de. Determinantes do desempenho escolar da clientela da 1ª série do ensino de 1º Grau. Orientadora: Zenita Cunha Guenther. Belo Horizonte, Faculdade de Educação da UFMG, 1980. 143p.

(Dissertação, Mestrado)

O objetivo da abordagem foi identificar fatores externos e internos, em relação à escola, que influenciam o desempenho escolar dos alunos da 1ª série do 1º Grau, nas Escolas Estaduais de Minas Gerais. Anualmente, ficam retidos, ou se perdem na passagem da 1ª para 2ª série, aproximadamente 50% dos alunos matriculados e, ao que tudo indica, a maioria desses alunos são provenientes de famílias de classes sociais desfavorecidas.

A partir desses dados, levantou-se a seguinte hipótese: existe uma relação direta entre fatores internos e externos à escola e à atuação escolar do aluno da 1ª série do 1º Grau, isto é, as caracte-

terísticas socioeconômicas da família, por um lado, e as exigências do Sistema de Ensino, por outro, determinam o aproveitamento escolar do aluno dessa série.

A situação da 1ª série foi descrita com base no exame de documentos oficiais e informações adquiridas por meio de entrevistas com os próprios alunos, seus pais e seus professores.

Os resultados obtidos confirmaram que as exigências do Sistema de Ensino reforçam a estratificação social existente e que não estão coerentes com a situação socioeconômica do aluno proveniente de classe carente, tanto em relação ao nível de socialização que a escola espera do aluno iniciante como aos padrões de avaliação adotados. A escola, em sua prática pedagógica atual, é inadequada às classes desfavorecidas, trabalhando mais para eliminá-las do sistema do que para promover sua educação.

CATALDO, Elza Maria da Silva. Politiques d'integration: aspects de l'éducation spécialisée ou Brésil. Orientadora: Mira Stambak. Paris, Université Paris V, 1986. 228 p. (tese, Doutorado, não traduzida)

O trabalho estuda as soluções institucionais propostas no Brasil para as crianças em dificuldade de aprendizagem, aquelas chamadas deficientes mentais educáveis, e está apresentado em três partes. Na PRIMEIRA PARTE, trata-se da implementação e do desenvolvimento das estruturas de Educação Especial no Brasil. A SEGUNDA PARTE tem por objetivo a análise da criação e da difusão das classes especiais no Estado de Minas Gerais. E a TERCEIRA PARTE acompanha a implementação de uma nova política de integração em Minas

Gerais, no seio da redemocratização da sociedade brasileira.

Assim, a tese analisa, através da história da Educação Especial no Brasil, a evolução das políticas de integração dos alunos em dificuldade de aprendizagem da leitura e da escrita dentro da escola regular.

COSTA, Dóris Anita Freire. Diferença não é deficiência: em questão a patologização do fracasso escolar. Orientadora: Magda Becker Soares. Belo Horizonte, Faculdade de Educação da UFMG, 1987, 195p.

(Dissertação, Mestrado)

A partir da crítica às explicações que situam como causa do fracasso escolar das crianças das camadas populares os seus "déficits" e "patologias" diversas, procurou-se mostrar que essas crianças, nas quais se vêem apenas negatividades, têm um potencial rico advindo de sua experiência de vida e uma especificidade de aprendizagem diretamente relacionada à sua origem, em termos de classe social. Fez-se um estudo de caso de um grupo de crianças. Suas histórias de vida mostraram as contradições entre seu desempenho em casa e na escola. A análise de seus "erros" mostrou a construção lógica e a riqueza de seu pensamento.

Concluiu-se que, para vencer o fracasso escolar, o processo de ensino - aprendizagem deve apoiar-se nas formas de pensamento das crianças das camadas populares, cujo pressuposto epistemológico concebe o fazer como fonte do saber e que não permitem uma maior aproximação e um melhor conhecimento dessas crianças. Entretanto, o processo de ensino assim concebido só se poderá concretizar se forem alteradas formas de organização e